

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Examinamos as demonstrações financeiras do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Base para opinião com ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº.5, a Entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adota a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não são depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Não foi possível assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.
- (b) A Entidade não aplicou os procedimentos exigidos pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade quanto ao valor recuperável dos ativos não monetários (Imobilizado), não sendo possível mensurar se a aplicação desta avaliação resultaria em uma provisão para perdas destes ativos. 



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam resultar da implantação do controle físico dos itens componentes do ativo imobilizado e da não contabilização da depreciação e/ou amortização, bem como dos possíveis ajustes que poderiam resultar da aplicação do teste de recuperabilidade do ativo imobilizado mencionados nos itens (a), e (b) do parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

- (a) Nos anos de 2009 e 2010 a Entidade foi rebaixada, respectivamente, à série "C" e "D" do Campeonato Brasileiro retornando a Série "C" no ano de 2014. Os rebaixamentos trouxeram como consequência imediata, a perda dos recursos financeiros advindos do televisoramento e os subsídios para fazer frente às despesas de viagem e estadia. Tal fato, aliado a enorme dificuldade financeira dos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais dos anos de 2009 à 2014, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização de despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como a busca de parcerias e patrocínios para fazer frente aos recursos financeiros e subsídios perdidos afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência.
- (b) Conforme divulgado na notas explicativas nº 8 e nº 9, a Entidade não cumpriu com o pagamento do parcelamento "Timemania" aderido em 2007. O referido parcelamento foi cancelado e conseqüentemente, pode sujeitar a Entidade a execução, por parte da União, dos bens penhorados em garantia.

Outros assuntos

Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, sobre as quais emitimos relatório em 05 de maio de 2014, contendo a mesma ressalva mencionada no item (a) do parágrafo "Base para opinião com ressalva" e mesma ênfase mencionada no item (a) deste parágrafo.

Porto Alegre, 03 de julho de 2015.



Rosito & Filomena

Auditores Independentes
CRC/RS 3993 – CVM 9091

Jose Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2014 e 2013 (Em reais)

ATIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.801,97	65.782,61
Valores a receber	11.882,46	29.178,44
Estoques	131.962,21	78.980,50
Outras contas a receber	817.170,41	1.226.038,03
Total Circulante	<u>965.817,05</u>	<u>1.399.979,58</u>
NÃO CIRCULANTE		
Valores a receber	72.804,50	72.804,50
Depósitos judiciais	1.493.296,20	193.601,51
Investimentos	46.580,12	26.282,96
Imobilizado	42.035.765,76	43.684.556,11
Administrativo	607.748,99	579.914,09
Departamento de Futebol	41.428.016,77	43.104.642,02
Intangível	6.000.000,00	6.000.000,00
Total Não Circulante	<u>49.648.446,58</u>	<u>49.977.245,08</u>
Total Ativo	<u><u>50.614.263,63</u></u>	<u><u>51.377.224,66</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2014 e 2013
(Em reais)

PASSIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.144.440,47	1.067.431,35
Obrigações Trabalhistas a Pagar	1.716.554,00	1.758.459,32
Obrigações Tributárias a Pagar	15.541.493,37	14.519.137,32
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher	12.349.380,25	12.450.601,78
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.866.479,89	2.312.502,58
Títulos a Pagar	1.309.709,53	2.454.815,40
Outras Contas a Pagar	980.494,99	1.528.387,30
Antecipações Recebidas	1.841.989,42	429.388,63
Total Circulante	<u>37.750.541,92</u>	<u>36.520.723,68</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	-	359.200,82
Provisão para contingências	7.233.152,85	1.789.046,94
Total Não Circulante	<u>7.233.152,85</u>	<u>2.148.247,76</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	11.986.850,50	22.891.523,10
Deficit exercício	-6.356.281,64	-10.183.269,88
Total Patrimônio Líquido	<u>5.630.568,86</u>	<u>12.708.253,22</u>
Total Passivo	<u>50.614.263,63</u>	<u>51.377.224,66</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita Operacional Bruta Atividade do Desporto	9.732.977,02	7.500.258,61
Custo da Atividade do Desporto	-14.896.325,63	-9.066.398,12
Superavit/Défict Bruto	-5.163.348,61	-1.566.139,51
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e administrativas	-1.652.733,45	-1.409.450,55
Receita/Despesas financeiras líquidas	-608.507,90	-7.207.679,82
Receitas Diversas	125.828,71	-
Resultado na venda de imobilizado	942.479,61	-
Défict Operacional	-1.192.933,03	-8.617.130,37
Défict do exercício	-6.356.281,64	-10.183.269,88
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Período	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2012	23.742.277,80 =====	-968.975,91 =====	22.773.301,89 =====
Transferência Déficit do exercício	-968.975,91	968.975,91	-
Ajustes de exercícios anteriores	118.221,21	-	118.221,21
Déficit do exercício	-	-10.183.269,88	-10.183.269,88
Saldos em 31/12/2013	22.891.523,10 =====	-10.183.269,88 =====	12.708.253,22 =====
Transferência Deficit do exercício	-10.183.269,88	10.183.269,88	-
Ajustes de exercícios anteriores	-721.402,72	-	-721.402,72
Déficit do exercício	-	-6.356.281,64	-6.356.281,64
Saldos em 31/12/2014	11.986.850,50 =====	-6.356.281,64 =====	5.630.568,86 =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E 2013
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	-6.356.281,64	-10.183.269,88
Ajustes por:		
Amortizações		
Ajuste de exercícios anteriores	-721.402,72	118.221,21
Variação de ativos e passivos		
Aumento/Diminuição de contas a receber	17.295,98	1.478.998,79
Aumento/Diminuição nos estoques	-52.981,71	-4.856,90
Aumento/Diminuição de outros ativos	-890.827,07	-655.892,30
Aumento/Diminuição fornecedores	1.077.009,12	-11.305,73
Aumento/Diminuição de títulos a pagar	-1.145.105,87	610.038,03
Aumento/Diminuição de impostos a recolher	921.134,52	2.662.811,23
Aumento obrig. fiscais, sociais e ordenados	-41.905,32	4.346.197,34
Aumento/Diminuição outros passivos	6.308.814,39	1.166.968,01
	-----	-----
Caixa líquido proveniente das atividades Operacionais	-884.250,32	-472.090,20
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento	-20.297,16	-17.268,70
Baixa de imobilizado	1.676.625,25	1.000,00
Aquisições de imobilizado	-27.834,90	-158.785,95
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.628.493,19	-175.054,65
Aumento/diminuição de empréstimos e financiamentos	-805.223,51	707.155,00
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-805.223,51	707.155,00
Aumento/Diminuição líquida do caixa e equivalente de caixa	-60.980,64	60.010,15
	=====	=====
Caixa e equivalente de caixa de Início do período	65.782,61	5.772,46
Caixa e equivalente de caixa ao fim do período	4.801,97	65.782,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O ESPORTE CLUBE JUVENTUDE é uma Entidade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de desenvolver e estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos e contribuições sociais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez avaliadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações financeiras.

b) Valores a Receber: Os valores a receber estão demonstrados pelos seus valores de realização na data do balanço nos termos dos instrumentos jurídicos firmados.

c) Estoques - Os estoques referem-se a materiais de almoxarifado e de promoção e estão demonstrados pelo preço médio de aquisição.

d) Intangível – Refere-se ao valor da marca Juventude capitalizada ao Patrimônio Social e não é amortizada.

e) Passivo Circulante e Não Circulante: Composto pelos débitos decorrentes das atividades operacionais do Clube e por receitas antecipadas, avaliadas pelos seus valores de exigibilidade nas datas de seus vencimentos e pelos montantes a serem apropriados ao resultado de exercícios seguintes em virtude de decorrência de prazos.

f) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas foram reconhecidas no resultado do exercício com a observância do regime de competência dos exercícios.



3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	1.774,33	7.600,47
Bancos conta movimento	3.027,64	58.182,14
	-----	-----
Total	4.801,97	65.782,61
	=====	=====

4) OUTRAS CONTAS A RECEBER:

<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos Diversos	809.383,42	1.221.111,15
Outros	7.786,99	4.926,88
	-----	-----
Total	817.170,41	1.226.038,03
	=====	=====

5) ATIVO IMOBILIZADO:

A composição deste grupo de contas é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imobilizações Administrativas	<u>607.748,99</u>	<u>579.914,09</u>
Móveis, Instalações e Máquinas	607.748,99	579.914,09
Departamento de Futebol	<u>41.428.016,77</u>	<u>43.104.642,02</u>
Equipamentos de Esportes	138.024,15	126.705,09
Estádio de Futebol	7.608.476,64	7.608.476,64
Terrenos do Estádio	7.319.642,80	7.319.642,80
Atestados Liberatórios	10.600.729,35	10.505.729,35
Móveis, Equip., Máq. E Ferramentas	867.809,95	843.291,20
Veículos Motorizados	430.485,93	400.539,93
Atletas em Formação	1.741.394,36	1.741.394,36
Custo de Atletas formados	812.458,18	812.458,18
Terreno - Centro de Formação	7.562.958,83	9.441.416,03
Construção em Andamento – CFA	4.291.290,45	4.257.042,31
Maquinas e Equipamentos – CFA	54.746,13	47.946,13
	-----	-----
Total	42.035.765,76	43.684.556,11
	=====	=====

A entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo permanente e adota, na apuração dos mesmos, os seguintes critérios:

Bens Móveis e Imóveis - Estão demonstrados pelos valores de aquisição e/ou avaliação por laudos técnicos e não estão deduzidos de depreciação.

Atletas Profissionais/Atestado liberatório: Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou avaliação e não estão deduzidos da respectiva amortização acumulada com base no prazo dos contratos.

Atletas em Formação: Estão registrados pelos custos incorridos com a formação dos atletas das categorias de base até dezembro de 2009, compreendendo as categorias Infantil, Juvenil e Junior. Esses custos são transferidos para a conta "Atletas Profissionais" na medida em que os atletas são promovidos a essa categoria.

6) ATIVO INTANGÍVEL

Refere-se ao valor atribuído a marca JUVENTUDE definido como base nas avaliações de empresa especializada independente efetuadas em 1996.

7) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ordenados e Salários	791.611,06	609.591,99
Provisão de férias	633.959,11	718.608,76
Outros	290.983,83	430.258,57
	-----	-----
Total	1.716.554,00	1.758.459,32
	=====	=====

8) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR

Refere-se, basicamente, a retenções a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012, 2013 e 2014, bem como saldo do parcelamento Timemania aderido em 2007 relativamente ao IRRF sobre salários até julho de 2007 (atuados ou apurados), conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF a Recolher - S/Salários	15.020.229,89	14.174.606,44
Contribuições Sindicais	20.603,32	10.413,27
IPTU a pagar	151.555,22	87.779,01
ISSQN a pagar - S/Notas Fiscais	10.567,86	11.567,86
COFINS/PIS/CSLL LEI 10.833	2.267,80	3.684,66
IRF a Recolher - S/Notas Fiscais	875,76	1.392,75
COFINS a Pagar S/Notas Fiscais	335.393,52	229.693,33
	-----	-----
Total Obrigações Tributárias a Pagar	15.541.493,37	14.519.137,32
	=====	=====

Os saldos provisionados estão corrigidos e atualizados na data base de 31/12/2014.

O parcelamento Timemania foi cancelado em 2013 em função da falta de pagamento das parcelas pactuadas e conseqüentemente, pode sujeitar a entidade a execução, por parte da União, dos bens penhorados em garantia.

9) OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se as obrigações sociais a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012, 2013 e 2014, bem como saldos do parcelamento Timemania aderido em 2007 relativamente as contribuições até julho de 2007 (atuadas ou apuradas) devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS A PAGAR	986.293,06	691.526,96
FGTS A PAGAR	3.052.781,65	2.500.109,82
INSS A PAGAR	8.144.966,05	9.147.756,64
INSS a Recolher - S/Notas Fiscais	78.006,68	77.686,36
FGTS S/RESCISÃO DE CONTRATO -	82.096,92	32.543,66
INSS S/RECIBO DE FÉRIAS	1.045,79	363,34
PENSÃO JUDICIAL	4.190,10	615,00
	=====	=====
Total Encargos Sociais a Recolher	12.349.380,25	12.450.601,78
	=====	=====

Os saldos provisionados estão corrigidos e atualizados na data base de 31/12/2014.

O parcelamento Timemania foi cancelado em 2013 em função da falta de pagamento das parcelas pactuadas e conseqüentemente, pode sujeitar a entidade a execução, por parte da União, dos bens penhorados em garantia.

10) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos contraídos a taxas de mercado, destinam-se basicamente a capital de giro e aquisição de imobilizado e estão atualizados até a data do balanço.

<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mútuo Conselheiros	916.013,56	1.436.490,27	0,00	0,00
Instituições financeiras	950.466,33	876.012,31	0,00	359.200,82
Outros	-----	-----	-----	-----
Total	1.866.479,89	2.312.502,58	0,00	359.200,82
	=====	=====	=====	=====

11) TÍTULOS A PAGAR:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Credores Diversos – CT	1.309.709,53	2.057.674,68
Acordos processos trabalhistas	-	397.140,72
Total	1.309.709,53	2.454.815,40
	=====	=====

12) OUTRAS CONTA A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aluguéis e condomínios a pagar	298.583,70	1.051.976,30
Corretagem a Pagar	454.913,89	454.913,89
Telefones a pagar	8.493,23	4.127,74
Outros	218.504,17	17.369,37
Total	980.494,99	1.528.387,30
	=====	=====

13) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

<u>Probabilidade</u>	<u>2014</u>			<u>2013</u>
<u>De Perda</u>	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Perda Provável	2.844.497,95	4.388.654,90	7.233.152,85	1.789.046,94
Perda Possível	-	-	-	277.215,58
Perda Remota	3.068.348,80	4.122.931,40	7.191.280,20	641.589,00
Total Geral	5.912.846,75	8.511.586,30	14.424.433,05	2.707.851,52
	=====	=====	=====	=====

A Administração, com base na análise individual das contingências e estimativas dos assessores jurídicos possui, em 31 de dezembro de 2014, provisões para fazer frente as perdas julgadas prováveis no montante de R\$ 7.233.152,85 (R\$ 1.789.046,94 em 2013).

14) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ajuste da conta de fornecedores	-721.402,72	118.221,21
Total	-721.402,72	118.221,21

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e das reavaliações da Marca, do Capital Humano, Terrenos, Prédios e Benfeitorias do Estádio, diminuído dos déficits incorridos e dos Ajustes de exercícios anteriores.

16) RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

A Receita Operacional Bruta da atividade do esporte está composta conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Venda/Empréstimo de Atletas	3.851.260,13	2.043.210,74
Receitas Patrimoniais	2.246.222,97	2.273.551,94
Receita de transmissão	810.000,00	810.000,00
Receita jogos de Futebol	618.100,80	829.892,25
Receitas Publicitárias	1.177.103,98	867.196,58
Receita Loteria Esportiva	896.133,40	602.475,14
Outras Receitas	134.155,74	73.931,96
Total Receita Oper. Bruta da Atividade do Desporto	9.732.977,02	7.500.258,61

17) CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

O custo da atividade do esporte está composto conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração, Benefícios e Encargos	11.590.381,51	7.422.200,46
Federação, viagem, imagem, serviços, material esportivo e outras	3.305.944,12	1.644.197,66
Total Custo da atividade do desporto	14.896.325,63	9.066.398,12

Caxias do Sul, 31 de Dezembro de 2014.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, com base na determinação do Estatuto Social, após exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro do ano de 2014, e tendo presente o parecer dos Auditores Independentes, recomenda sua aprovação, pela Assembleia Geral.

Caxias do Sul, 03 de Setembro de 2015.

Paulo Tadeu Machado, Honorino Toigo, Rudimar Borghetti, Sady Spiazi, Rogerio Bridi e Roque Pedrotti



RAIMUNDO MANOEL DEMORE
PRESIDENTE
CPF: 117.915.510-68



ELMA CASTRO DE LIMA
CRC/RS 067639/0-0
CPF: 987.056.607-34